



Processo nº 18/1100-0001228-0

Parecer nº 313/2018 CEC/RS

O projeto *MELHOR DOS PIANISTAS DE BAGÉ - 1ª EDIÇÃO* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Melhor dos Pianistas de Bagé - 1ª edição* foi distribuído a este conselheiro em 16 de julho de 2018 e teve diligência respondida em 20 de agosto de 2018, dentro das normas legais. O produtor cultural é Carlos Branco & Cia.Ltda, cujo número de cadastro como produtor cultural é 207. O responsável legal é Carlos Fernando Berwanger Branco, cuja função é de diretor. O período de realização será do dia 1º de novembro de 2018 ao dia 11 de dezembro de 2018, e os locais serão: no município de Gramado, na Sociedade Gramadense e no município de Bagé, no complexo cultural Dom Diogo de Souza. O projeto está incluso na área de música. Fazem parte da equipe principal Mateus Staniscuaski & Ltda., na função de diretor, e contador Roberto Oliveira Domingues, de CRC: 26948.

Descrição do projeto apresentação e justificativas:

Realizar apresentações do grupo Pianistas de Bagé na cidade de Gramado e Bagé, sendo uma exclusiva para alunos da escola pública em geral e outra para o público.

Justificativa do projeto:

Bagé é uma das cidades símbolos na cultura de raiz tradicionalista gaúcha; entretanto, a cidade transcende a esse rótulo limitador. Tradicionalmente, a cidade tem promovido manifestações musicais de todos os gêneros e estilos e, em especial, no universo da música erudita. O Instituto de Música de Bagé - IMBA tem sido o principal responsável por esta projeção da música erudita na cidade.

O piano é instrumento mais identificado com essa qualidade e diversidade musical no município. Grupos pianísticos, como os Pianistas de Bagé, que contam com vários executantes tocando pianos ao mesmo tempo, são uma raridade no mundo.

É esta formação que o projeto em questão busca levar para as duas cidades mencionadas anteriormente. O ineditismo da formação musical tem em seu bojo a dimensão simbólica do empreendimento.

A dimensão econômica é escusado mencionar, pois todos os fatores de geração de emprego e renda estão presentes.

Na dimensão cidadã, encontra-se o ineditismo do projeto, ao incentivar o ouvinte em uma nova forma do fazer música. Também está presente a formação de plateia, a ampliação do público voltado para pessoas das mais diferentes faixas etárias, além da gratuidade dos concertos.

Objetivos gerais e específicos:

Possibilitar ao público gaúcho o contato com alguns dos principais pianistas da região;
Proporcionar aos alunos das escolas públicas, nos citados municípios, o contato com a música pianística.

Metas:

Duas apresentações na cidade de Gramado;

Duas apresentações na cidade de Bagé.

Metodologia

O projeto será realizado pela Branco Produções, e terá como participantes uma plêiade de 25 pianistas;

O projeto pretende atingir um público escolar de 600 estudantes inteiramente de forma gratuita. Não informam o público total a ser atingido;

Informa o proponente que esta formação musical é única no mundo;

Serão 5 pianos executando músicas do repertório erudito em até 20 mãos;

Salienta-se a variedade do repertório, que vai desde o Bolero de Ravel, Variações sobre um tema de Paganini, Danças Húngaras de Brahms, Piazzolla com Adiós Nonino até a Dança Ritual do Fogo.

É o relatório.

2. O projeto ora em análise se caracteriza pelo seu ineditismo nas salas de concertos habituais. Cinco pianos tocados, simultaneamente, produzirão, sem dúvida, sons, para dizer o mínimo, deveras instigantes e intrigantes. A locação de 5 pianos coloca à produção um não pequeno esforço logístico. Além do mais, a qualidade dos pianos necessários, todos Yamaha, encarece o projeto; mas, mesmo assim, não o torna inviável.

Quanto aos cachês, os mesmos não são de valores abusivos, podendo-se dizer mesmo que são modestos. Os Pianistas de Bagé vêm de uma larga tradição pianística dos alunos de piano daquela cidade. O grupo se reúne regularmente para executar concertos em várias cidades da região; e, mais uma vez, se reúne para realizar dois concertos: um na cidade de Gramado e outro na sede em Bagé.

Os locais de realização dos concertos serão em Bagé, no complexo cultural Dom Diogo de Souza e em Gramado, no Recreio Gramadense. Os ingressos serão inteiramente gratuitos. Como o conjunto possui um amplo repertório pianístico, pode-se prever quatro noitadas de músicas de alta qualidade.

O projeto está corretamente formatado e apresenta em anexo todas as anuências, bem como APPCI das duas salas com validade até 2019. Não há referências às medidas de acessibilidade e de sustentabilidade nos locais referidos. O projeto possui mérito pela qualidade dos seus pianistas reunidos neste evento.

Explica-se que os Pianistas de Bagé formam um conjunto que se reúne regularmente, embora não residindo na mesma cidade. Alguns residem em Bagé, outros em Porto Alegre, Rio de Janeiro e até mesmo no Acre. Daí explica-se diárias de hotel na cidade de Bagé para os não residentes daquela cidade.

Já as diárias de Gramado se explicam por si só. O parecer deste conselheiro é que este conjunto poderia ser mais compacto, ou seja, com um número menor de executantes. Entretanto, não cabe a ele modificar a estrutura do projeto que, segundo o proponente, vai contar com 25 pianistas. Acreditamos que mesmo assim o projeto tem mérito, relevância e oportunidade. Seu maior apelo reside no seu ineditismo, ou seja, uma formação instrumental que será executada em até 20 mãos, o que possibilitará aos ouvintes aquilatar a versatilidade que o som do piano pode apresentar.

3. Glosas

Reabilita-se a glosa do SAT no item 1.1 Locação de Piano para o total de R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais).

4. Condicionantes

Como no corpo do projeto não se encontrou referência às medidas de acessibilidade, condicionamos que o proponente apresente, tempestivamente, as medidas concernentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, tais como cadeirantes, obesos e gestantes, para os locais dos eventos.

5. Em conclusão, o projeto *Melhor dos Pianistas de Bagé - 1ª Edição* é recomendado para a avaliação coletiva em razão da relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até R\$ 162.270,00 (cento e sessenta e dois mil, duzentos e setenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às atividades Culturais PRÓ-CULTURA.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Claudio Trarbach
Conselheiro relator



Pró-cultura RS